Mensagem Onze

Estrelas, o filho varão, as primícias, a seara, e jaspe e outras pedras preciosas

Leitura bíblica: Ap 1:20; 2:1; 12:1-11; 14:1-5; 21:9-11, 18-21

I. Durante o período de degradação da igreja, os crentes fiéis são as estrelas que brilham e levam o testemunho vivo de Jesus – Ap 1:20:

A. O Cristo celestial é a Estrela que procede de Jacó e a estrela da manhã como uma recompensa para os crentes vencedores – Nm 24:17; Ap 2:28; 22:16-17.

B. Os seguidores fiéis de Cristo são estrelas brilhantes e vivas, aqueles que seguem Cristo como a estrela brilhante e viva – Mt 2:2-12; Mq 5:2; Dn 12:3; Ap 1:20.

C. As estrelas vivas seguem a visão celestial, viva, atual e instantânea de Cristo como a centralidade e universalidade da economia de Deus – At 26:16-18.

D. As estrelas vivas são os que bendizem a Deus e o povo de Deus; quanto mais louvamos o Senhor pelo povo de Deus e falamos bem dele em fé, mais nos colocamos sob a bênção de Deus; aqueles que falam positivamente sobre a igreja recebem a bênção, mas aqueles que falam negativamente colocam-se sob maldição – Nm 24:9; Ef 1:3; Sl 71:14; 103:1-5; 142:7; Gn 12:2-3; Mt 12:34-37.

E. As estrelas vivas estão atentas à palavra profética das Escrituras "como a uma lâmpada que brilha em lugar escuro," de maneira que Cristo, como a estrela da manhã, nasça em seu coração – 2Pe 1:19; Jo 6:63; Ap 2:28.

F. As estrelas vivas desfrutam e são enchidas com o Espírito sete vezes intensificado para torná-las intensamente vivas e resplandecentes para o edifiício de Deus – 3:1; 4:5; 5:6.

G. As estrelas vivas são os mensageiros das igrejas, aqueles que têm ouvidos para ouvir o que o Espírito diz às igrejas; eles desfrutam e experimentam o Cristo pneumático como o Mensageiro de Deus e como a mensagem fresca da parte de Deus para que possam dispensar o Cristo revigorante e presente ao povo de Deus para o testemunho de Jesus – 1:20–2:1; Ml 2:7; 3:1-3.

H. As estrelas vivas têm grandes "resoluções do coração" e grandes "esquadrinhações do coração"; são aqueles que amam Deus e que são como "as estrelas" em "sua órbita" para combaterem juntamente com Deus o Seu inimigo, para que sejam "como o sol quando se levanta no seu esplendor" – Jz 5:15-16 (ARC), 20, 31; Dn 11:32; Mt 13:43; cf. Dn 7:25.

Mensagem Onze (continuação)

I. As "estrelas errantes" são aquelas pessoas que não estão solidamente firmadas nas verdades imutáveis da revelação celestial, mas são errantes entre o povo de Deus que se parece com estrelas; a fim de sermos estrelas estáveis para o testemunho de Deus, devemos tomar cuidado com os sete tipos de pessoas que causam dano à igreja – Jd 12-13, 19; cf. 1Co 3:17:
   1. Amom alegrou-se quando o santuário de Deus (que tipifica o Cristo encarnado que armou tabernáculo na terra como habitação de Deus – Jo 1:14) foi profanado, quando a boa terra (que representa Cristo, com todas as Suas riquezas e graça, dado ao povo de Deus – Cl 1:12) estava desolada e quando a casa de Judá (que representa a igreja – Hb 3:6) foi para o exílio; os amonitas representam aqueles que odeiam Cristo, a graça de Deus e a igreja – Ez 25:3.
   2. Os moabitas alegraram-se ao ver que a casa de Judá já não estava separada das nações; assim, eles representam aqueles que desejam levar a igreja a ter uma associação com o mundo e a tornar a igreja igual às nações – v. 8; Ap 2:12.
   3. Os edomitas eram descendentes de Esaú, irmão de Jacó, sendo assim primos dos filhos de Israel (Gn 36:1); Edom simboliza o velho homem não regenerado e Israel simboliza o novo homem regenerado (Rm 6:6; Gl 6:16; Fp 3:3); Edom odiava Israel, buscando continuamente retaliação e vingança – Ez 25:12.
   4. Os filisteus viviam muito próximo à boa terra e até mesmo se misturavam com os israelitas; eles tipificam o homem natural das pessoas religiosas; os "edomitas" e os "filisteus" causam o maior dano à vida da igreja – v. 15; 1Co 3:12, 16-17.
   5. Tiro tipifica aqueles que buscam as riquezas do mundo e não se importam com os interesses de Deus – Ez 26:2; 28:12-15; cf. 1Rs 7:13-14.
   6. Sidom era um espinheiro que pica e um abrolho que causa dor à casa de Israel; Tiro e Sidom são considerados um par, o que indica que, se os crentes amam o mundo e se importam com as riquezas do mundo, eles se tornarão espinheiros e abrolhos que danificam a vida da igreja, impedindo o crescimento de vida na igreja como a lavoura de Deus – Ez 28:21, 24; Mt 13:22; 1Co 3:9; cf. Ap 18:13.

Mensagem Onze (continuação)

7. O Egito era uma nação que dependia não de Deus, mas sim de seus próprios recursos; os egípcios representam as pessoas que, independentemente de Deus, exercem sua sabedoria natural para desenvolver seus recursos naturais para serem ricas em suprimento e serem uma fonte de suprimento para os outros – Ez 29:2-9; cf. Êx 4:1-9.

II. O filho varão representa os vencedores que cooperam com Cristo para lutar contra o Seu inimigo e fazer vir o reino de Deus – Ap 12:1-11:

A. A maneira de nos tornarmos o filho varão é sermos fortalecidos no homem interior, sermos fortalecidos para experimentar as riquezas de Cristo e sermos fortes por meio de nos revestirmos da armadura de Deus ao ler com oração a palavra que mata – Ef 3:16, 18; 6:10-11, 17-18; Ap 1:16; 19:13-15.

B. "Eles o venceram por causa do sangue do Cordeiro e por causa da palavra do seu testemunho, e não amaram a própria vida da alma até a morte" – Ap 12:11:
   1. "O sangue de Jesus, Seu Filho, nos purifica de todo pecado" – 1Jo 1:7.
   2. A palavra do nosso testemunho é a proclamação e declaração, aos outros, dos fatos divinos da vitória de Cristo – 1Co 12:3b; 2Co 4:13.
   3. Não amar a própria vida da alma, mesmo em face da morte, significa que escolhemos amar o Senhor acima de tudo e não viver por nós mesmos de maneira alguma – Cl 1:17, 18b.

C. Abigail tipifica a igreja que é uma com o Cristo guerreiro para lutar pelo reino de Deus em meio aos sofrimentos – Mt 12:3; 1Sm 25:42:
   1. O primeiro marido de Abigail, Nabal (que significa "tolo"), mostra quão maligno é o nosso velho homem ao abandonar Cristo; Nabal desprezou, rejeitou e se opôs a Davi quando este passava necessidades – vv. 10-11, 25; cf. Pv 1:7; 13:20.
   2. Quando nossa natureza corrupta, que abandona, rejeita e despreza Cristo é abatida, nós nos tornamos a companheira de Cristo, que O segue em meio aos sofrimentos, lutando pelo reino de Deus – 1Sm 25:36-42; Ap 1:9.

Mensagem Onze (continuação)

D. Gideão e seus trezentos homens representam um grupo entremesclado de vencedores que luta juntamente com Cristo para fazer vir o Seu reino – Jz 6:1-6, 11-35; 7:1-8, 19-25:
   1. Eles estavam dispostos a sacrificar-se para serem usados por Deus a fim de cumprir a palavra de Deus e levar a cabo a Sua economia – vv. 1-8; 8:4.
   2. Eles travaram a batalha e laboraram, contudo, foi a congregação como um todo que afugentou o inimigo e ceifou a seara, o que significa que, quando nós vencemos, todo o Corpo é reavivado – 7:22–8:4; Cl 1:24; Sl 128:5.

III. Os primeiros vencedores são os primeiros a amadurecer no campo de Deus, são colhidos antes da seara, como primícias para Deus e o Cordeiro – Ap 14:1-5:

A. O arrebatamento não é principalmente para o nosso desfrute, mas para o desfrute de Deus; precisamos preparar-nos para ser arrebatados não para o nosso gozo, mas para o cumprimento do propósito de Deus – 12:5, 7-11; 14:1, 4b; 19:7.

B. O significado do arrebatamento é ser levado à presença do Senhor; para sermos levados à presença do Senhor, devemos estar em Sua presença hoje e aprender a ter proximidade e afeto em nosso contato com o Senhor, tendo um coração que ama e aprecia o Senhor para o Seu propósito – 2Co 2:10; 4:6-7; 1Jo 1:3.

C. O arrebatamento dos vencedores é para derrotar o inimigo e satisfazer a Deus:
   1. Deus precisa que sejamos arrebatados, sejamos levados até Ele ao Seu trono, para que possamos combater o inimigo – Ap 12:5, 7-11.
   2. O Senhor precisa do filho varão para lutar contra o Seu inimigo, mas, para a Sua satisfação, Ele precisa ainda mais das primícias – 14:1, 4b; cf. Ct 8:6, 13-14.
   3. As primícias são os primeiros a amadurecer na lavoura de Deus – Cl 2:19; Hb 5:14–6:1; Ef 4:13; Fp 3:15; cf. Lc 21:36.
   4. As primícias são arrebatadas à casa de Deus em Sião como o desfrute refrescante para Deus e para a Sua satisfação – Êx 23:19a; Lv 23:10; cf. Rm 8:23.

D. Sermos arrebatados depende de sermos maduros na vida divina por andarmos com Deus – tomando-O como nosso centro e nosso tudo e fazendo todas as coisas segundo Sua revelação e guiar – Gn 5:22-24; Hb 11:5-6.

E. A seara, que representa a maioria dos crentes, amadurecerá mais tarde que as primícias; a seara será ceifada por Cristo como o Ceifeiro perto do fim da grande tribulação quando Ele voltar sentado numa nuvem branca – Ap 14:14-16.

IV. Os crentes vencedores são representados pelo jaspe e por outras pedras preciosas – 21:9-11, 18-21:

A. O jaspe representa a aparência de Deus que resplandece com a glória de Deus como a luz da Nova Jerusalém para a expressão de Deus – 4:3; 21:11, 18-19.

B. As outras pedras preciosas representam as riquezas da beleza de Cristo em aspectos diferentes para o fundamento da habitação eterna de Deus – vv. 19-21.

C. Por meio do Espírito que julga, que queima e que flui (o Senhor Espírito) estamos sendo transformados pelas experiências das riquezas de Cristo como o Deus da ressurreição, que é ganho por meio dos sofrimentos, pressões consumidoras e pela obra aniquiladora da cruz – Is 4:4; 11:2; Jo 4:14b; 2Co 1:8-9.

D. Através do processo de transformação, nós nos gloriamos em nossas fraquezas e em Cristo Jesus, para que o poder de Cristo como graça repouse sobre nós – v. 12; 11:30-33; 12:7-9; Rm 5:3; 1Co 1:29-31; Fp 3:3.

E. Pelo nosso crescimento na vida divina em Cristo como a pedra viva, estamos sendo transformados em pedras preciosas; por meio do processo de transformação, o Deus Triúno está sendo trabalhado e estruturado conosco para o louvor da glória da Sua graça com a qual Ele nos agraciou no Amado para nos tornarmos a Nova Jerusalém como a conclusão de toda a Bíblia e as boas-novas para todo o universo – 1Pe 2:4; 1Co 3:12a; Ef 1:6; Ap 21:18-21.

© 2026 Living Stream Ministry